



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	RELAÇÃO ENTRE DIETAS COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE TRIPTOFANO NO COMPORTAMENTO AGRESSIVO DE CAMUNDONGOS MACHOS
Autor	ADAM FIJTMAN
Orientador	FLAVIO PEREIRA KAPCZINSKI

Introdução: O triptofano é um aminoácido precursor da serotonina, molécula a qual está envolvida com funções comportamentais e é encontrada em pelo menos nove grupos de corpos celulares isolados da ponte e do mesencéfalo. Dietas suplementadas com triptofano mostram uma redução no comportamento agressivo de diferentes espécies, entretanto pesquisas nesse meio ainda apresentam achados controversos. **Objetivos:** O presente estudo visou analisar o efeito agudo de dietas suplementadas com triptofano em diferentes concentrações no comportamento agressivo de camundongos machos tratados com gavagem (método de alimentação forçada). **Metodologia:** Foram estudados 65 camundongos machos, os quais foram divididos em quatro grupos, de acordo com a concentração de triptofano em sua dieta, além de um grupo controle. O primeiro grupo ingeriu 10 mg/kg, o outro 20 mg/kg, o próximo 30 mg/kg e o último 100 mg/kg, juntamente com um veículo, celulose e água, por meio de gavagem, antes do início de cada teste para registrar o comportamento agressivo. O grupo controle recebeu apenas o veículo, ao mesmo tempo em que os outros animais receberam as soluções. **Resultados:** Os resultados mostraram que baixas concentrações (1 e 2 %) de triptofano diminuíram significativamente ($p < 0.04$) a frequência de ataque de mordidas e de ameaças laterais (componentes de agressividade) ($p < 0.02$) após confronto com outro camundongo macho intruso sem qualquer tipo de alteração de atividade locomotora. Por outro lado, altas concentrações (3 e 10%) não mostraram diminuir o comportamento agressivo de maneira significativa. **Conclusões:** O estudo chegou à conclusão de que baixas concentrações de triptofano causaram uma alteração na agressividade, diminuindo o comportamento agressivo dos camundongos contra intrusos machos. É possível que em camundongos, recebendo baixas concentrações de triptofano, níveis aumentados de serotonina tenham promovido um feedback negativo por meio de receptores serotoninérgicos (5-HT 1A e 5-HT 1B), diminuindo a liberação da serotonina com conseqüente inibição da agressividade do camundongo.